



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ata 182 – Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, na sede do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, situado na Rua Artur Machado, nº533 - Casa dos Conselhos iniciou-se às 14:22, mais uma plenária ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Yara da Rocha Cruz, Etevaldo Jorge S. Junior, Julia Graziela Fernandes Ferreira, Viviane Aparecida Garcia. A presidente Claudia Cristina iniciou a plenária parabenizando as mulheres pelo seu dia e solicita a leitura da ATA 181 que após algumas correções a mesma foi aprovada com uma abstenção. Passando aos informes no item 3.1 Plano de Serviço SEDESE – a presidente informa que foi preenchido on line Plano de Serviços da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDESE, o plano é um instrumento que contém a previsão de atendimento físico financeiro dos repasses de recursos fundo a fundo, ou seja do Fundo Estadual para o Fundos Municipais de Assistência Social, para os serviços sócio-assistenciais, ou seja, Piso Mineiro, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço do Migrante. O Plano foi preenchido pelo órgão gestor via sistema no dia 22/02/2016 e apresentado para a Comissão de Financiamento para validação visto que o prazo final para preenchimento foi dia 28/02/2016. No item 3.2 – Prestação de Contas viagem a Curitiba – não aconteceu o evento na data prevista, foi transferido para outra data, sendo assim o recurso será devolvido e quando houver uma nova data seria solicitado novamente a este conselho. No item 3.3 – Prestação de Contas Curso 2º Encontro Mineiro de Psicólogos no SUAS – havia sido liberado R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) para a participação de 25 técnicos, porém foram somente 8 psicólogos o que totalizou o valor de R\$ 413,29 (quatrocentos e treze reais e vinte nove centavos), sendo que o restante do valor R\$ 3.086,71 (três mil e oitenta seis reais e setenta um centavos) foram devolvido para conta do IGD. Passando ao item 3.4 – Relatório de atividades 2015 e Plano de Ação 2016 – A Presidente Claudia informa que as instituições LBV, IMAD e Casa Lar Isabel do Nascimento apresentaram a documentação e relembra que até dia trinta de abril de dois mil e dezesseis todas as instituições cadastradas deverão apresentar os referidos documentos ao CMAS. No item 3.5 – Ofício Seds: 505/16 Cadastro Único que trata da informação de expurgo de documentação dos beneficiários referente aos anos de 2007, 2008, 2009 do Cadastro Único, o material foi incinerado e a presidente deste conselho acompanhou o procedimento. No item 4 – Relatório de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço do Migrante e Piso Mineiro – A Presidente do CMAS apresenta as informações: a data de referência dos extratos é 29/02/2016 – Piso Mineiro tinha um saldo de R\$ 20.540,17 (vinte mil, quinhentos e quarenta reais e dezessete centavos), no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Residencial 2000 – 3.618,76 (três mil, seiscentos e dezoito reais e setenta seis centavos) para 142 atendidos e no Serviço do Migrante R\$ 1.974,41 (um mil, novecentos setenta quatro reais e quarenta um centavos) – o relatório foi aprovado por unanimidade. Item 5 – Pedido de inscrição instituição Anjos do Bem – a conselheira Cristiane que fez a visita e pediu para que a conselheira Maria Auxiliadora a acompanhasse devido sua inexperiência com o segmento, explana que a instituição é de Longa Permanência para Idosos e que precisa de algumas readequações. Foram recebidas pelo coordenador Sr. Thiago que apresentou o quadro de funcionários: 2 cuidadores, 2 técnicos de enfermagem, cozinheiras e enfermeira. Na instituição são atendidos 14 idoso em regime de acolhimento. As conselheiras colocaram que a instituição também precisa realizar adequações no espaço

físico. Após algumas colocações foi sugerido pela comissão que a instituição efetua as adequações antes de apresentar novamente o pedido de inscrição neste conselho. Foi colocado em votação a sugestão das conselheiras. Tal sugestão foi aprovada com 2 votos contrários. Foi feita uma nova comissão compostas pelas conselheiros, Nilton, Fátima e Camila para realização de uma nova visita após as adequações serem realizadas pela instituição. A sugestão do conselheiro Sandro é fazer fotos e vídeos para mostrar ao restante da plenária as atividades desenvolvidas pela instituição bem como o espaço físico da mesma. A conselheira Fátima solicita o relatório anterior juntamente com a documentação para ter parâmetros para a nova avaliação. O vice-presidente Renato fala que entende o posicionamento do Thiago e parabeniza a comissão pela transparência na condução da avaliação. Seguindo com a Pauta, Readequação dos Planos de Trabalho das Instituições Acolhimento Infante Juvenil, antes Claudia Cristina pede a inserção da readequação do Plano de Trabalho da Casa São Pio, sendo aprovado pelos conselheiros por unanimidade. Em seguida a presidente explica que a Casa São Pio já executava o serviço de República para Pessoa em Situação de Rua porém não era ainda conveniado por este serviço que já executava, assim sendo será recebido o valor de R\$ 116.160,00 (cento e dezesseis reais, cento e sessenta reais) anual. Dando continuidade a presidente Claudia explica que o serviço de Acolhimento Infante Juvenil tem que ser reordenado devido à nova legislação e aos problemas que estão sendo enfrentados devido a superlotação que vem ocasionando sérios transtornos e problemas no atendimento como situações de negligência e compleição física, maus tratos entre os próprios atendidos e a questão da sexualidade. A Casa de Proteção não pode receber mais de 20 crianças, para diminuir os transtornos será dividido da seguinte forma: uma casa de 0 a 6 anos e crianças com deficiência de ambos os sexos. Uma casa de crianças do sexo masculino de 6 a 12 anos e uma do sexo feminino também de 6 a 12 anos. Foi feito uma TAC e o Promotor da Infância e Juventude vem acompanhando a transição, o novo endereço da Casa de Proteção será no Cássio Resende, foi apresentada a planta adequada para os vários atendimentos, porém a obra vai demorar devido a falta de verba e pensando em amenizar a problemática, foi organizada essa outra alternativa uma readequação das casas já existentes, ficando da seguinte forma: as meninas de 6 a 12 anos que estão na Casa Lar Vida Viva serão transferidas para a Casa Lar Isabel do Nascimento e os meninos de 6 a 12 anos vão para a Casa Lar Vida Viva e os outros de 0 a 6 anos permanecerão na antiga sede. O valor do repasse também foi alterado para R\$ 1.065,00 (um mil e sessenta e cinco reais) a per capita para todas as instituições. O Secretário Roberto Indaiá pede o uso da palavra e explana sobre as dificuldades financeiras que a Prefeitura Municipal e todos os outros setores vem enfrentando e também reforça a necessidade urgente das mudanças na Casa de Proteção. Após explicações foram aprovados a readequação dos Plano de Trabalho das Instituições de Acolhimento Infante Juventude alterado o valor da per capita para R\$ 1.065,00 (um mil e sessenta e cinco reais). Em seguida a presidente agradece a presença de todos os conselheiros e encerra a plenária às 16:30h. Esta ata foi redigida por mim Fabiana Maria Miranda – 2ª Secretária do CMAS, que foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes: Claudia Cristina da Silva, Luciana Oliveira Ferreira, Cristiane Neiva Martins, Sandro Caldeira Santana, Maria de Fatima Freitas Vieira, Thales Oliveira Assis, Fabiana Gomes Pinheiro, Selma Aparecida de Bessa, Maria Auxiliadora Nardi, Renato Afonso Vinhal, Camila Cristina Araujo, Fabiana Maria Miranda, Alvaro Divino de Souza, Joana D'Arc de Oliveira, Ana Paula de Oliveira.